



► **Entrevista ao Presidente  
Executivo do Arco Ribeirinho  
Sul;**  
(pág. 2)



► **Notícias;**  
(pág. 3 a 7)



► **Governo de Proximidade;**  
(pág. 8)

# Newsletter

○ N.º 23 | ○ Março | ○ 2010

# Governo

# Civil do Distrito de Setúbal

[www.gov-civil-setubal.pt](http://www.gov-civil-setubal.pt)

## Caras e Caros Concidadãos

A requalificação dos espaços da Quimiparque, Siderurgia Nacional e Margueira é uma oportunidade importante para este território. Os ganhos que será possível retirar deste investimento vão ser muito expressivos, não só para o Distrito de Setúbal, como para todo o País. Veja-se o número de postos de trabalho que se prevêem vir a ser criados no final da reconversão dos espaços, 66 mil, e de novos residentes, 17 mil.



São muitas as expectativas em relação a este projecto, que vai reconverter estas três zonas, reforçando os usos de habitação, comércio, serviços e equipamentos, e criar estruturas e espaços urbanos com forte qualidade física e funcional – conforme explica, em entrevista, o Presidente Executivo do Arco Ribeirinho Sul, nesta edição da Newsletter – contribuindo, desta forma, para a valorização e competitividade da Área Metropolitana de Lisboa.

Vamos olhar com confiança para este novo projecto que, em simultâneo com o Novo Aeroporto de Lisboa, a Terceira Travessia do Tejo e a Plataforma Logística do Poceirão, permitirá, num futuro muito próximo, um crescimento sustentável da economia da região.

Apresento-vos as minhas cordiais saudações nesta altura em que se comemora a Páscoa.

O Governador Civil do Distrito de Setúbal

*Manuel Malheiros*

**Direcção e Revisão**  
Manuel Malheiros

**Redacção**  
Mediasado, Lda

**Gestão de Conteúdos**  
Mediasado, Lda

**Concepção Gráfica**  
Mediasado, Lda

**Presidente Executivo do Arco Ribeirinho Sul, Eng.º António Fonseca Ferreira**



**ENTREVISTA**

**O Primeiro-Ministro considerou, no dia da apresentação pública do Plano Estratégico do Arco Ribeirinho Sul, que este projecto estrutura uma visão política clara para o desenvolvimento e afirmação da Área Metropolitana de Lisboa. Qual o objectivo central do Projecto Arco Ribeirinho Sul?**

O Arco Ribeirinho Sul (ARS) é um projecto estratégico, com importantes mais-valias em diversos domínios: requalificação ribeirinha; nova estruturação para a Área Metropolitana de Lisboa (AML), a caminho da metrópole de duas margens; e novos horizontes de desenvolvimento para a Península de Setúbal. Trata-se, fundamentalmente, de abrir um novo ciclo de qualificação e de desenvolvimento na AML, a caminho do Sul, com renovadas infra-estruturas de internacionalização (Novo Aeroporto, Alta Velocidade, Logística, Turismo) e âncoras de competitividade económica nas três áreas do ARS: Quimiparque, Siderurgia e Margueira.

**Quais considera serem as principais potencialidades dos territórios da Margueira, Siderurgia Nacional e Quimiparque?**

Trata-se de três antigas áreas industriais, as maiores – ou pelo menos das maiores – que existiram em Portugal, no século XX. Pela sua localização e tradição têm, agora, condições para se reconverterem em âncoras industriais modernas e de serviços avançados, novos pólos de competitividade para a economia portuguesa. Contemplando a função residencial, contudo a dominância deverão ser as actividades produtivas, modernas com base quer em PME, quer em grandes empresas. Esta é uma orientação essencial para o sucesso do Projecto do ARS. Seria um erro fatal projectar o ARS com base no imobiliário residencial, pois este já é excedentário e com falta de mercado na AML.

**Quais são as orientações estratégicas e os eixos prioritários definidos para o Arco Ribeirinho Sul?**

São quatro as Orientações Estratégicas consagradas no Plano Estratégico aprovado pelo Governo:

- Afirmação dos três territórios como novas centralidades e referências no espaço urbano com funções relevantes à escala da Área Metropolitana;
- Valorização da relação com o Tejo, afirmando o rio como elemento de referência principal do ARS;

- Reconversão dos usos dominantes, mas mantendo actividades industriais e logísticas de nova geração, a par de uma componente residencial e de equipamentos;
- Criação de estruturas e espaços urbanos de elevada qualidade urbanística e funcional.

E cinco os Eixos Estratégicos:

- Actividades económicas;
- Equipamentos;
- Mobilidade e acessibilidades;
- Ambiente e paisagem;
- Identidade e valores socioculturais.

**As sinergias criadas pelos novos investimentos previstos para a região (nomeadamente o Novo Aeroporto Internacional de Lisboa e a Terceira Travessia do Tejo) poderão aumentar o potencial deste projecto? De que forma?**

Sem dúvida que a viabilidade do ARS está reforçada pelo Programa de grandes investimentos decididos para a Margem Sul – Novo Aeroporto de Lisboa, Alta Velocidade, Nova Travessia, Plataforma Logística e Turismo Residencial. Trata-se de investimentos que irão dar corpo a uma nova geração de infra-estruturas de internacionalização da economia portuguesa. Estas infra-estruturas vão criar oportunidades para a criação de novos pólos de competitividade no Barreiro (Quimiparque), Seixal (Siderurgia) e em Almada (Margueira).

**Quais serão os impactos quantificáveis deste projecto sobre a economia portuguesa, nomeadamente no que diz respeito ao emprego, receitas fiscais e população residente?**

Temos de ser prudentes nas estimativas quanto a essas matérias, dado o contexto de mudança e de precariedade que atravessa a economia mundial e, também, a economia portuguesa. O Plano Estratégico aponta para a criação, no final da reconversão das três zonas, de 66.000 empregos, geração de 95 milhões de euros de receitas fiscais (IMT e IMI) e 17.000 novos residentes.

**Quais os prazos de intervenção previstos para o território e o total de investimento estimado?**

Estima-se que a requalificação decorra ao longo de 12 anos na Siderurgia, 15 anos na Margueira e 18 anos na Quimiparque e o total do investimento previsto na realização do Projecto do Arco Ribeirinho Sul ultrapassa os 500 milhões de euros.

## Ministro da Administração Interna encerrou 9.º Congresso da ANBP



O Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, encerrou, no dia 28 de Março, na Estalagem do Sado, em Setúbal, o 9.º Congresso da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP), que contou, também, com a presença do Secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Franco, e do Governador Civil do Distrito de Setúbal, Manuel Malheiros.

Rui Pereira deixou uma palavra de reconhecimento aos Bombeiros portugueses pelo trabalho desenvolvido e congratulou-se com os protocolos celebrados e com a assinatura, durante o congresso, do acordo colectivo de trabalho “*verdadeiramente pioneiro*”, entre a ANBP, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais e a Liga dos Bombeiros Portugueses, que regulariza a carreira e a hierarquia dos bombeiros profissionais das associações de bombeiros voluntários.

O Ministro da Administração Interna lembrou o caminho percorrido até agora para a construção de um Sistema de Protecção Civil que responde aos múltiplos desafios que Portugal enfrenta.

*“Nos últimos anos percorremos um caminho muito válido e produtivo ao construir um sistema de Protecção Civil que responde com eficácia aos maiores problemas do nosso País. Para contrariar aquela nossa vocação ciclotímica e aquela nossa queda para o pessimismo, convém recordar, sempre, aqueles factos essenciais, aqueles factos que dizem respeito, por exemplo, à segurança rodoviária, em que a situação era, verdadeiramente, calamitosa da década de 80 e conseguimos caminhar para o meio da tabela europeia e temos, agora, a ambição de caminhar para os melhores 10 países em termos de sinistralidade. Convém recordar aquelas cenas que revelaram a impotência nacional em relação aos fogos florestais no ano de 2003 e o caminho que entretanto percorremos. Mas não podemos olhar só para trás, temos de olhar para a frente”,* afirmou, referindo que o desafio agora é aperfeiçoar o sistema.

*“É preciso olhar para a frente. É preciso pensar na relação entre Bombeiros Profissionais e Bombeiros Voluntários. É preciso pensar no financiamento dos Bombeiros Voluntários. É preciso pensar no relacionamento entre*

*Bombeiros e elementos das forças de segurança – como sabem, hoje, as forças de segurança são um contributo, também, valioso para a Protecção Civil, nomeadamente a Guarda Nacional Republicana, através do SEPNA e do GIP’s – e olhar para um relacionamento de todo este sistema com o sistema de defesa nacional, que dá um contributo muito útil e é preciso projectar o futuro, também, em termos de meios, envolvendo os meios terrestres e aéreos, e sobretudo o elemento humano”,* concluiu.

O Ministro da Administração Interna revelou, ainda, que o reequipamento da viatura multi-riscos da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal está inscrito no orçamento deste ano.

## Protocolo para construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Alcácer do Sal assinado

O Secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Franco, presidiu, no dia 13 de Março, na Praça Pedro Nunes, em Alcácer do Sal, à cerimónia de assinatura, entre a Câmara Municipal e a Associação de Bombeiros Voluntários de Alcácer do Sal, de um protocolo de apoio financeiro à construção do novo quartel daquela corporação.

O equipamento recebeu, em Dezembro do ano passado, apoio do Eixo III (Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos), do Programa Operacional de Valorização do Território (POVT) do QREN, que representa uma comparticipação do Fundo de Coesão de 70 por cento do valor elegível da obra, ou seja 580.968,46 euros. A autarquia assume os restantes 30 por cento não financiados no âmbito da candidatura, num total de cerca de 249 mil euros, 160 mil dos quais orçamentados para 2010 e o restante para 2011.

A construção do novo quartel é um sonho antigo da corporação uma vez que as actuais instalações estão desadequadas e são, frequentemente, alvo de cheias dada a sua localização junto ao Sado.

*“Esta obra simboliza uma questão que é essencial quando pensamos na Protecção Civil que é a cooperação, que é a criação de sinergias entre a sociedade civil, aqui representada pela Associação Humanitária, os municípios, neste caso a Câmara Municipal de Alcácer do Sal, o Governo e também a União Europeia, onde estamos integrados”,* disse o Secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Franco, durante a cerimónia, que também contou com a presença do Governador Civil, Manuel Malheiros.

## Alunos do Agrupamento Vertical de Escolas Luísa Todi celebraram Dia da Árvore e Centenário da República



O Governador Civil do Distrito de Setúbal, Manuel Malheiros, participou, no dia 22, nas comemorações do Dia da Árvore e do Centenário da República do Agrupamento Vertical de Escolas Luísa Todi, em Setúbal.

Manuel Malheiros e os alunos da EB1 Pinheirinhos, da B1 Monte Belo e da EB2,3 Luísa Todi plantaram laranjeiras em cada uma das escolas e descerraram placas comemorativas do 100.º aniversário da República. O

Governador Civil chamou a atenção dos mais novos para a necessidade de se respeitar o ambiente e de se preservar a floresta.

*“É um grande prazer estar aqui hoje no dia em que celebramos a festa da árvore, no dia em que evocamos, também, o Dia da Água e ao mesmo tempo participamos nas festas do centenário da República. A República tem uma grande atenção e considera muito importante a escola. A escola é o que nos permite progredir na vida, é o que nos permite compreender o Mundo onde nos encontramos e dá-nos os valores pelos quais nos devemos reger: os valores democráticos e os valores da solidariedade. A República procura, também, ser um regime em que seja possível o progresso sustentável. Para termos um progresso sustentável é necessário respeitarmos o ambiente e as árvores”, explicou aos alunos.*

O Governador Civil considerou esta acção muito importante para as crianças para “criar nelas, desde pequenas, a consciência de que temos o dever de respeitar o ambiente se queremos viver num país com uma economia sustentável, a nível ambiental, sobretudo num Distrito onde temos tanta riqueza natural para preservar, desde a Arrábida a Sesimbra, aos Sapais do Sado e do Tejo”, disse, acrescentando: “De certeza que este simbolismo vai ajudá-las a incorporar na sua educação, nos seus valores, o respeito pela natureza, em todos os seus aspectos.”



Vítor Ferreira, Presidente do Conselho Geral, explicou aos alunos da EB2,3 Luísa Todi que a República é feita por nós, todos os dias.

*“A República precisa de uma grande atenção nossa, precisa que sejamos cidadãos conscientes dos nossos deveres e dos nossos direitos. É por isso que andar nesta escola pública, nesta escola da República é muito importante. É aqui que vocês se preparam para ser verdadeiros cidadãos, porque ser cidadão é exactamente isso, todos os dias nos preparamos para sabermos exigir os nossos direitos, mas para sabermos, também, cumprir os nossos deveres. A árvore todos os dias vai ter de ser cuidada tal como a República”, afirmou.*

## Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada reabriu

O Dia da Árvore e da Floresta foi assinalado no Barreiro com a reabertura do Centro de Educação Ambiental (CEA) da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina.

Surpreendido com as condições que o Centro oferece a quem o visita e com o trabalho desenvolvido na valorização ambiental e na preservação do património, o Governador Civil do Distrito de Setúbal, Manuel Malheiros, defendeu a necessidade de divulgação desta boa prática, sobretudo num Distrito que tem várias áreas protegidas. “Foi uma verdadeira descoberta a Mata da Machada. A ideia que, erradamente, fazemos do Barreiro é a de um concelho com forte pressão urbanística. Quando descobrimos que o Barreiro cuida, com particular cuidado, da Mata da Machada, em colaboração com a Autoridade Florestal Nacional, verificamos que temos aqui o exemplo de uma boa prática que é necessário dar a conhecer. O Distrito de Setúbal é particularmente rico em áreas ambientais protegidas. Começamos pela reserva do Tejo, e acabamos na área da Costa Vicentina. E ao longo de todo este espaço temos imensas zonas protegidas, os sapais do Sado, a Lagoa de Santo André e Sancha, entre outros. Mas a verdade é que a gestão das zonas protegidas quando feita em colaboração entre várias entidades é um exemplo que vale a pena ser estudado e adoptado”, disse o Governador Civil.

Durante o encontro foi, ainda, assinado o Acordo de Parceria Local para a Dinamização de Acções no CEA da Mata Nacional da Machada e Sapal do Rio Coina, que estabelece uma parceria entre a autarquia e várias instituições locais e nacionais com vista ao desenvolvimento de acções no Centro.

A Mata da Machada, propriedade do Estado, situa-se no centro da península de Setúbal, no concelho do Barreiro, e é constituído pelos antigos Pinhais de Vale de Zebro, Quinta da Machada e da Esperta. Ocupando uma área de cerca de 385,7 hectares, a Mata da Machada é um lugar privilegiado para a prática de actividades desportivas e de lazer. Possui um parque de merendas e diversos fontanários. A área florestal apresenta um estrato arbóreo com diversos povoamentos de pinheiro-bravo, pinheiro-manso e sobreiro.



## Mais de quatro mil voluntários limpam o Distrito

Mais de quatro mil voluntários do Distrito de Setúbal participaram, no dia 20, na iniciativa “Limpar Portugal”.

O projecto, ao qual o Governo Civil do Distrito de Setúbal se associou, permitiu que fossem limpas mais de 600 lixeiras identificadas nos 13 concelhos do Distrito.

Integrada na campanha, a acção “Nossa Arrábida Limpa”, promovida pelo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, reuniu cerca de 250 voluntários na área do Parque Natural da Arrábida, em locais como a Praia da Figueirinha, o Parque da Comenda, o Alto da Consolação e o Parque de Merendas do Alambre.

Em representação do Governador Civil, o Adjunto Miguel Jorge participou nesta acção, onde foram recolhidas 4,5 toneladas de resíduos abandonados.

Destacando o carácter pedagógico da iniciativa, Miguel Jorge congratulou-se com a ampla adesão da sociedade civil a este projecto, num verdadeiro espírito de cidadania que envolveu os portugueses, e que teve, conforme referiu, “*subjacente uma forte mensagem de sensibilização para a necessidade de protecção do património ambiental e da floresta portuguesa*”.

## Parque Ambiental do Alambre celebrou 1.º Aniversário

O Parque Ambiental do Alambre festejou, no dia 21, o seu primeiro aniversário.

Situado em pleno Parque Natural da Arrábida, o Parque Ambiental do Alambre está essencialmente vocacionado para a educação ambiental, turismo de natureza e para os desportos de natureza. Com 8 bungalows, o Parque, que nasceu há um ano através de um protocolo entre o Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) e

a Associação Cristã da Mocidade de Setúbal (ACM), acolhe frequentemente campos de férias. Dispõe, também, de restaurante, e inúmeras actividades.

Presente no encontro celebrativo da efeméride, o Governador Civil do Distrito de Setúbal, Manuel Malheiros, manifestou a sua satisfação pela intensa actividade desenvolvida pelo Parque e, sobretudo, pelo importante incentivo que dão ao conhecimento do Parque Natural da Arrábida, e toda a sua biodiversidade, promovendo, assim, a educação ambiental junto da população do Distrito e de todos os que visitam aquele espaço.

*“Fiquei muito entusiasmado por conhecer este Parque e ver as óptimas condições que tem. Faço votos para que continuem o excelente trabalho para que ele seja útil a todas as pessoas, em especial às do Distrito e para que os cidadãos se tornem mais conscientes dos problemas do ambiente e mais responsáveis. Desejo muito sucesso ao Parque Ambiental do Alambre”, disse o Governador Civil.*

O Presidente da ACM, Manuel Pereira, manifestou a disponibilidade da instituição para continuar a promover e a preservar a Arrábida, em parceria com o ICNB.

*“A nossa disponibilidade é total para manter a Arrábida tão encantada e tão falada e cada vez melhor e cada vez mais aberta ao público em geral, e com uma forte educação e associação à natureza”, afirmou.*

## Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações visitou o Porto de Setúbal



O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, António Mendonça, e o Secretário de Estado dos Transportes, Carlos Correia da Fonseca, deslocaram-se, no dia 26 de Março, ao Porto de Setúbal.

Antes de uma reunião de trabalho com o Conselho de Administração da APSS, António Mendonça e Carlos Correia da Fonseca visitaram os vários terminais de serviço público e de uso privado do Porto de Setúbal.

## **PARES financia mais um equipamento no Distrito - Ministra do Trabalho lançou 1.ª pedra do Centro Integrado Arco-íris**



A Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, Helena André, e o Secretário de Estado da Segurança Social, Pedro Marques, lançaram no dia 15 de Março a 1.ª pedra do Centro Integrado Arco-íris, da Santa Casa da Misericórdia de Almada, que vai ser construído no âmbito do PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.

Com uma comparticipação pública de 600 mil euros, de um total de investimento de um milhão de euros, o novo equipamento criará 24 novos postos de trabalho e será composto por uma creche, com capacidade para 66 crianças, e um Centro de Dia, para 60 utentes.

*“Hoje testemunhámos aqui aquilo que é uma parceria estratégica. O Governo Central não teria a capacidade de por no terreno estes projectos tão ambiciosos se não contasse, para isso, com o apoio das Administrações Locais, das Câmaras Municipais, das Juntas de Freguesia mas, também, com o apoio da sociedade civil e do sector social. E esta parceria funciona e funciona muito bem na questão dos equipamentos sociais, na questão da inclusão social”,* começou por dizer a Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, lembrando outras políticas fortes de apoio à família que estão no terreno e têm de ser equacionadas no âmbito da questão dos equipamentos sociais.

*“O abono de família, os apoios à educação das crianças, as políticas de apoio aos idosos, nomeadamente o Complemento Solidário de Idosos, que tem o objectivo claro de retirar da pobreza uma parte significativa dos nossos idosos e, obviamente, o Programa PARES, fazem parte deste pacote de políticas sociais que são muito importantes. Hoje estamos a falar de uma creche e de um centro de dia para idosos, mas o Programa PARES dá-nos, também, outras alternativas. Dá-nos lares residenciais, dá-nos serviço de apoio domiciliário e dá-nos, também, a possibilidade de ter infra-estruturas sociais para apoio a pessoas com deficiência. E, ao mesmo tempo, também nos dá a capacidade para, cada vez mais, nos irmos aproximando até ultrapassar aqueles que são os objectivos estabelecidos no âmbito da União Europeia”,* afirmou a Ministra, revelando que quando acabarmos o Programa PARES Portugal terá ultrapassado o objectivo da taxa de cobertura de creches da União Europeia, que é de 33 por cento.

*“Temos concelhos e distritos do País que já ultrapassaram, largamente, esta meta e enquanto País, também, vamos ter capacidade de alargar essa meta. Isto porque há, claramente, um investimento nessa área”,* afirmou.

Uma das características do Programa PARES, lembrou Helena André, é a criação de emprego.

*“Tanto na fase do projecto, mas também na fase de construção, e depois na fase de funcionamento dos equipamentos sociais, estamos a fazer, hoje, uma coisa que é fundamental na nossa sociedade, que é criar emprego. E não podemos esquecer que esse aspecto é uma das características do Programa PARES e que num concelho como Almada, que padece de todos os benefícios mas, também, de todas as desvantagens de estar muito próxima da capital e de todas as dificuldades que existem, hoje, a nível do mercado de trabalho e do desenvolvimento económico e social do nosso País, esta vertente de criação de postos de trabalho é muito importante e não pode ser ignorado”,* disse, revelando que estão, neste momento, adjudicadas 438 obras do Programa PARES e estão a decorrer 293, com a consequente implicação em termos de mercado de trabalho e de criação de emprego.

### **PARES e POPH criam 5600 novos lugares sociais no Distrito de Setúbal**

Foram já aprovadas, no Distrito de Setúbal, no âmbito do PARES e do Programa Operacional de Potencial Humano (POPH), 76 respostas sociais para idosos, crianças e pessoas com deficiência, que correspondem à criação de cerca de 5600 novos lugares em equipamentos sociais. Estes novos equipamentos representam um investimento público superior a 21 milhões de euros, sendo que o investimento global ronda os 31 milhões de euros.

A nível nacional, deste 2006, através do PARES e agora complementado pelo POPH, já foram aprovados 841 novos equipamentos sociais, responsáveis por 50 mil novos lugares, ascendendo o investimento total a cerca de 697 milhões de euros, 365 milhões dos quais correspondentes a investimento público.

No conjunto, os dois programas vão permitir a criação de 14 mil novos postos de trabalho permanentes.

## Governo Civil e Associação de Consumidores do Distrito assinalaram o Dia dos Direitos do Consumidor



O Governo Civil do Distrito de Setúbal, em colaboração com a Associação de Consumidores do Distrito de Setúbal, assinalou na tarde de 15 de Março, na Praça do Bocage, o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor com a distribuição de material de sensibilização à população.

Durante esta iniciativa, inserida numa campanha da Direcção-Geral do Consumidor que decorreu em todo o País, os transeuntes receberam um saco com um Guia do Consumidor, com informação sobre os serviços públicos essenciais, os cuidados a ter na compra e no arrendamento de casas, na compra de carros, e com informação sobre garantias, compras e livros de reclamações. Foi, também, distribuída à população uma lâmpada de baixo consumo e um folheto informativo sobre os serviços de valor acrescentado.

O Governador Civil considerou esta acção importante para que as pessoas se possam manter informadas e esclarecidas em relação aos mecanismos de defesa que têm ao seu dispor e ser cidadãos consumidores esclarecidos, organizados e participativos numa sociedade que se quer de consumos mais sustentáveis, saudáveis, solidários e exigentes.

*“Esta acção, simbólica, pretendeu chamar a atenção para os direitos que os consumidores têm e a protecção que lhes é devida. Ao mesmo tempo pretendemos transmitir a mensagem que os consumidores, através de atitudes conscientes, podem contribuir para proteger o ambiente, consumindo menos energia. É este o objectivo da acção que estamos a fazer com a Direcção-Geral do Consumidor e com a ajuda da Associação de Consumidores do Distrito de Setúbal”, disse o Governador Civil durante a campanha de sensibilização.*

Justino Marques, presidente da Associação de Consumidores do Distrito de Setúbal, reforçou a ideia de que *“mais do que nunca temos de fazer opções de consumo”*.

*“Temos de ser mais racionais na questão do consumo, tanto nas nossas casas como nas empresas. Estas acções servem para sensibilizar as pessoas para os seus direitos enquanto consumidores”, disse, adiantando*

que a Associação prevê promover, a breve prazo, iniciativas para chamar a atenção das pessoas para estas questões.

## LASA e Governador Civil homenagearam pintor João Vaz

A Liga de Amigos de Setúbal e Azeitão (LASA) e o Governador Civil, Manuel Malheiros, colocaram, no dia 9 de Março, junto ao busto do pintor Setubalense João Vaz, no Largo do Carmo, em Setúbal, uma coroa flores em sua homenagem.

No dia em que se completou 151 anos do seu nascimento, o Governador Civil definiu João Vaz como *“um dos maiores pintores portugueses dos séculos XIX e XX”*.

*“Há, em Alcácer do Sal, uma marinha de João Vaz, no pano de boca do Teatro Pedro Nunes, que pertence à Sociedade Filarmónica Progresso Matos Galamba. Eu olhava para aquela marinha, quando era jovem adolescente, e gostava, mas não sabia de quem era. Só o vim a saber muitos anos depois, lendo o Guia de Portugal, essa obra de Raúl Proença e do seu grupo. Estava lá assinalado que, entre as coisas interessantes de Alcácer do Sal, havia um pano de boca com uma marinha de João Vaz. É, por isso, uma grande alegria estar aqui hoje a assinalar o nascimento de João Vaz”, disse o Governador Civil.*

O Presidente da LASA, Carlos Silveira, lembrou aos presentes que foi João Vaz que pintou e decorou o tecto dos Passos Perdidos da Assembleia da República, *“figurando a lei, a justiça e a sapiência”*.

Carlos Silveira referiu, também, outras importantes obras do pintor, nomeadamente no *“Teatro Rainha Dona Amélia, hoje Fórum Luísa Todi, onde pintou o pano de boca, no Teatro Garcia de Resende, onde fez algumas pinturas do hall e tectos e no Hotel do Bussaco, onde pintou os frescos da sala de jantar, ilustrando passagens dos Lusíadas. Pintou a Sala de Restauração do Museu Militar e algumas salas do Palácio de Belém, a Sala dos Arcos Grandes, da Faculdade de Ciências Médicas, e o tecto da Igreja da Graça, em Lisboa”*.

Para além de artista, João Vaz foi professor de Desenho na Escola Industrial Afonso Domingues e instalou o curso comercial na Escola de Desenho Industrial de Setúbal.

Falecido em 1931, o artista setubalense foi discípulo dos pintores Silva Porto e José da Anunciação.

Participou, também, com pinturas a óleo e aguarela, em exposições da Sociedade Promotora de Belas-Artes, do Grémio Artístico, da Sociedade Nacional de Belas-Artes e do Grupo do Leão.



Nesta Páscoa

Celebre a vida!

Conduza em segurança!



Morada	Telefones	FAX	Correio electrónico	Horário de Atendimento
<b>Governo Civil</b> , Avenida Luísa Todi, n.º 336 2904-517 Setúbal <b>Loja do Cidadão</b> , Avenida Bento Gonçalves n.º 30-D, Setúbal	<b>Geral:</b> +351 265 546 710 <b>Gabinete:</b> +351 265 546 711 <b>Loja do Cidadão:</b> 707 241 107	<b>Geral:</b> +351 265 239 906 <b>Gabinete:</b> +351 265 238 274	<a href="mailto:geral@gov-civil-setubal.pt">geral@gov-civil-setubal.pt</a>	<b>Serviços:</b> Dias úteis das 9:00h às 16:00h <b>Gabinete:</b> Dias úteis das 9h30 às 13h00 e das 14h30 às 17h00 <b>Loja do Cidadão:</b> Dias úteis das 8h30 às 19h30 ; Sábado das 9h30 às 15h00